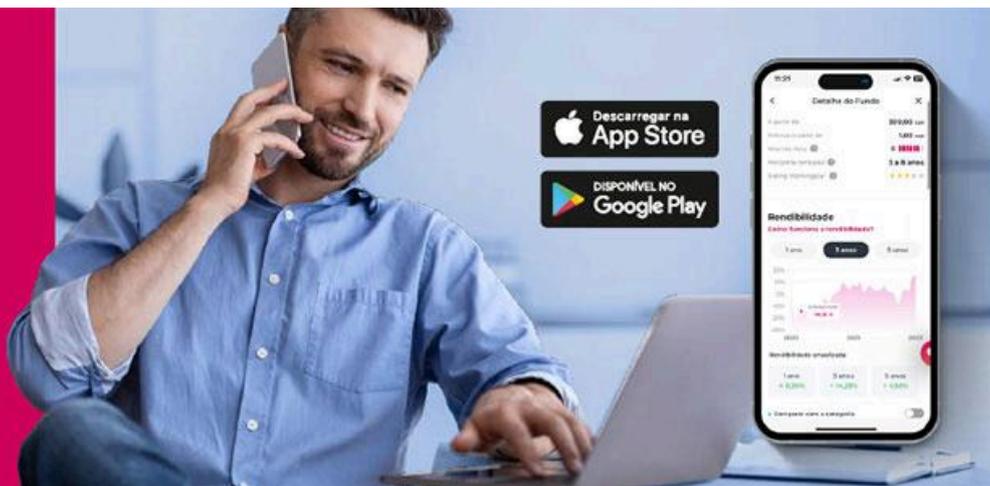


14 de fevereiro 2025 Nº 749

**Invista
quando
e onde
quiser**

**Agora pode
subscrever Fundos
de Investimento
na APP Millennium**



Publicidade. Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

Consulte a área de Investimentos do Site do Millennium bcp



Mercados

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI



Ranking

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked
- Fundos de Pensões



Desempenho dos Mercados Financeiros

O início do ano ficou marcado pela atenção dedicada à tomada de posse de Donald Trump, com os investidores a procurarem uma clarificação em relação às políticas que serão seguidas pela nova administração norte-americana. A incerteza em relação à implementação de tarifas manteve-se, mas notou-se uma maior determinação no reforço de restrições à imigração e na reversão das políticas associadas à transição energética. Apesar da volatilidade diária gerada por declarações do novo presidente dos EUA, o impacto final nos mercados financeiros foi limitado.

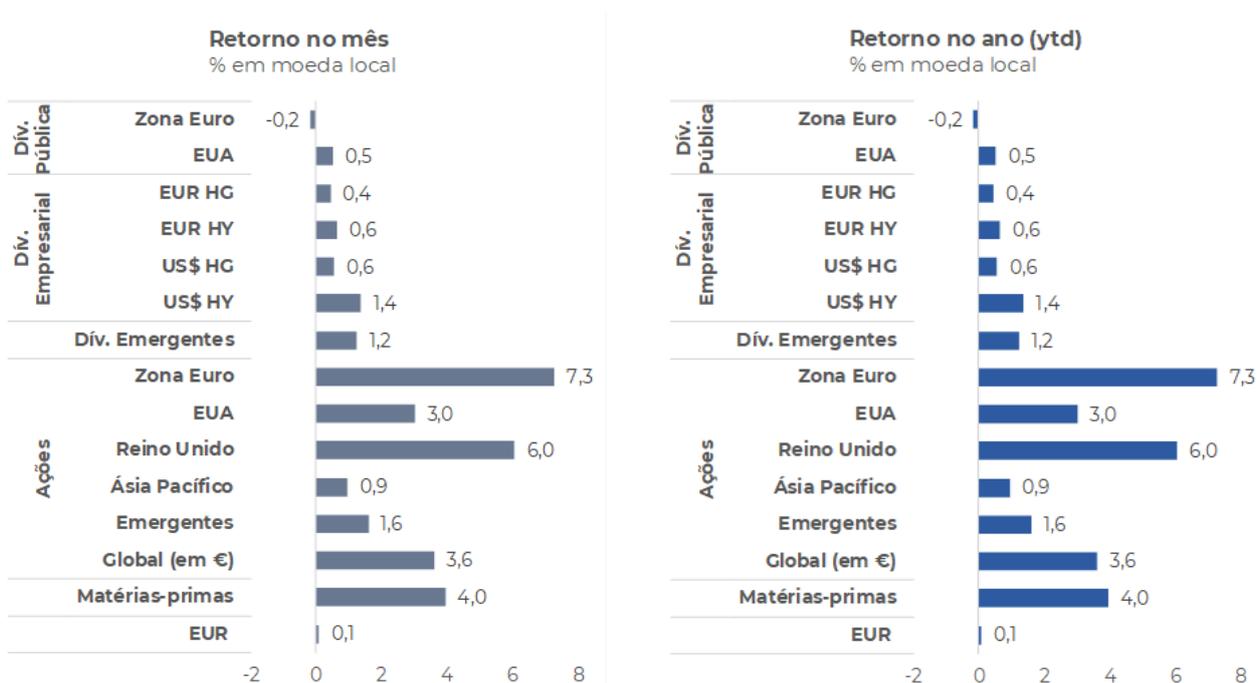
Os ativos de risco evidenciaram retornos muito positivos, designadamente os mercados acionistas e a dívida de maior risco, impulsionados por dados económicos positivos e que sugerem a continuação de um crescimento económico global moderado, bem como pela divulgação de resultados do quarto trimestre de 2024. Em geral, as empresas têm evidenciado um crescimento de lucros superior às estimativas dos analistas e, na Zona Euro, a recuperação foi acima da antecipada. As ações europeias tiveram os retornos mais elevados, beneficiando também da melhoria dos indicadores económicos e de valorizações relativamente atrativas. As ações norte-americanas subiram, embora o retorno tenha sido parcialmente penalizado pela queda das ações de um conjunto de empresas do sector tecnológico. Este comportamento deveu-se a expectativas de maior concorrência no sector e a dúvidas em relação à necessidade de investimentos substanciais em tecnologia, na sequência do anúncio de um novo modelo de inteligência artificial, *DeepSeek*, desenvolvido por uma empresa chinesa, que alegadamente opera com custos inferiores e recorre a chips menos sofisticados.

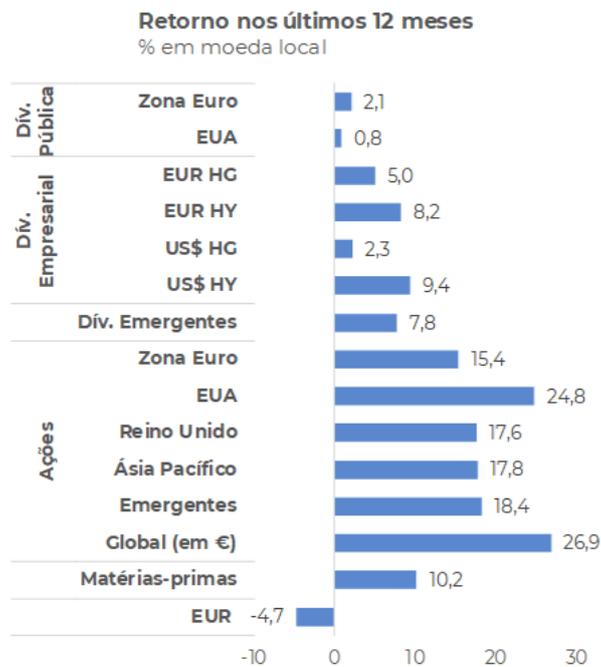
A dívida governamental apresentou retornos mistos, ligeiramente negativos na Zona Euro e positivos nos EUA. As yields subiram na primeira metade do mês, pressionadas por dados económicos fortes e por preocupações com a estabilização da inflação acima do objetivo, intensificadas pela subida expressiva dos preços da energia, o que induziu a expectativa de menos cortes de taxas de juro dos Bancos Centrais. Nas últimas semanas do mês, as yields desceram na sequência da queda dos preços do petróleo e do sentimento de *risk-off* associado à queda de ações do sector de tecnologia.

As decisões e indicações de política monetária estavam amplamente descontadas e tiveram pouco impacto nos mercados. A Fed manteve a taxa de juro inalterada, afirmando que pretende ver um maior progresso na evolução da inflação e que não tem pressa em realizar novos cortes, tendo em consideração o bom momento da economia e do mercado de trabalho norte-americano. O Banco Central Europeu cortou as taxas em 25pb, trazendo a taxa de depósito para 2,75%, antecipando a convergência da inflação para o objetivo de política monetária em 2025.

Os preços das matérias-primas subiram. Os preços do petróleo e do gás natural aumentaram na sequência da imposição de sanções adicionais ao sector petrolífero russo e influenciados pelo aumento da procura devido ao tempo frio e a restrições à oferta na Europa. Os metais preciosos valorizaram de forma expressiva. O preço dos metais industriais e dos bens agrícolas também subiram.

Evolução dos Mercados Financeiros em janeiro de 2025





Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias-primas, EUR versus USD.



Perspetivas

A atenção dos investidores centrou-se na tomada de posse de Donald Trump e da nova administração norte-americana, na procura de uma clarificação em relação às políticas que irão ser prosseguidas. As primeiras semanas do novo mandato ficaram marcadas pela persistência da incerteza em torno do comércio externo, com o anúncio da implementação de tarifas a produtos do Canadá e do México agendado para o dia 1 de fevereiro, mas posteriormente adiado por um mês. Em simultâneo, foram anunciadas tarifas à China, mas a taxa adicional de 10% anunciada ficou muito aquém da taxa de 60% sugerida durante a campanha. Em relação à Zona Euro, apesar da repetida intenção de aumentar tarifas, não foi feito qualquer anúncio concreto. As medidas com aplicação imediata centraram-se no aumento das restrições à imigração e na reversão da política de transição energética, terminando incentivos em vigor para este fim e reduzindo barreiras à perfuração de petróleo e gás nos EUA. A incerteza em relação à condução da política norte-americana dificulta a incorporação do impacto potencial de medidas quer na economia quer nos mercados. A imprevisibilidade das declarações de Donald Trump gera volatilidade nos mercados no muito curto prazo, mas com reversão rápida de comportamento dos ativos perante a ausência de confirmação de implementação. Neste contexto, torna-se importante discernir o "ruído" de medidas que possam efetivamente vir a alterar a evolução da economia e o contexto de mercados. Deste modo, as decisões de estratégia de investimento continuam a ter por base os indicadores fundamentais que permitem avaliar a evolução da economia, da inflação e de política monetária bem como os lucros das empresas.

Consideramos que existem condições para as ações europeias evidenciarem surpresas mais positivas, num contexto de expectativas de mercado relativamente deprimidas. Depois de um período menos favorável, antecipa-se uma evolução mais positiva e superior ao esperado dos lucros das empresas europeias, baseada na previsão de uma aceleração do crescimento económico em 2025, impulsionada pela descida das taxas de juro que se antevê. Adicionalmente, o rendimento real das famílias deverá continuar a recuperar, o que, em conjunto com poupanças elevadas, deverá sustentar o aumento do consumo. Por outro lado, a recente aceleração do crescimento na China e a expectativa da continuação de políticas de estímulo para estabilizar a economia, poderão beneficiar empresas europeias,

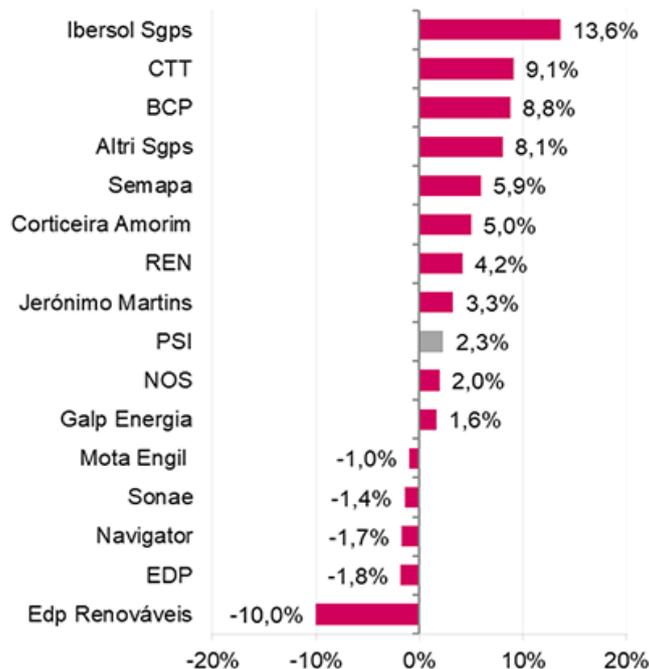
nomeadamente empresas do sector de luxo que foram largamente penalizadas pela fraqueza da procura na China. Apesar da possibilidade de imposição de tarifas sobre exportações europeias para os EUA ser um risco, este impacto estará parcialmente descontado, tendo conduzido a uma depreciação expressiva do euro face ao dólar.



Desempenho do PSI

O mês de janeiro foi globalmente positivo para os mercados, com os principais índices de ações europeus a registarem melhor performance que os congéneres norte-americanos. O alemão DAX atingiu o seu valor mais elevado de sempre. O PSI aproveitou o ambiente e valorizou 2,3%. A Ibersol (+13,6%) liderou os ganhos. Os CTT (+9,1%) receberam um upgrade e estiveram a recomprar ações próprias. O BCP completou o pódio e, depois de ter subido 69,3% no ano passado, terminando 2024 no TOP3 do Euro Stoxx Banks, acumulou mais 8,8% no primeiro mês deste ano, tendo recebido múltiplos upgrades de casas de investimento. A Altri (+8,1%) viu um dos principais acionistas reforçar posição e também foi elevada. A Semapa (+5,9%) viu uma unidade sua adquirir o Grupo Barna em Espanha. A C. Amorim (+5%) foi outro dos bons desempenhos, tendo recebido um upgrade, tal como a REN (+4,2%). Na J. Martins os dados preliminares apontaram crescimento de receitas no 4.º trimestre, em especial na Polónia, recebendo inúmeras revisões em alta do price target. Apesar da demissão do CEO após polémica, a Galp subiu 1,6%. Do lado negativo, o grupo EDP voltou a sentir pressão, sofrendo muitas revisões em baixa por parte de analistas. A Navigator (-1,7%) refletiu destacamento de dividendo.

PSI (var.% jan.25)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking





Fundos de Investimento

TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Blackrock Global funds World Gold Fund A2 Eur	66,18%	7
2º Fidelity Funds Global Financial Services Fund A Acc Eur	35,71%	5
3º Partners Group Listed Invest SICAV Listed Privat Equity EUR P Acc	32,39%	5
4º Janus Henderson Capital Funds Global Technology and Innovation H eur usd	26,36%	5
5º Pictet USA Index R Eur	26,28%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

Janeiro 2025

Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º Pictet Sovereign Short-Term MM Eur P
- 3º IMGA Liquidez
- 4º IMGA Euro Taxa Variável
- 5º Capital Group New Perspect Fd Lx B Eur

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 12/02/2025 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



Certificados

TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Certificados	Rendibilidade
1º BCP OURO EUR	39,9%
2º BCP S&P500 EUR	30,1%
3º BCP NASDAQ100 EUR	29,9%
4º BCP DAX 40	28,6%
5º BCP MSCI WORLD	25,4%



Seguros Unit Linked

TOP 5 RENDIBILIDADE (*)

Últimos 12 meses

Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	13,26%
2º Reforma Ativa PPR 2ª Série– Estratégia Agressiva Ações	11,69%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica Ações	10,88%
4º Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada Ações	9,46%
5º Reforma Ativa PPR 2º Série– Estratégia Moderada	8,04%

(*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



Mais Rendimento Flexível

	FP HORIZONTE SEGURANÇA	FP HORIZONTE VALORIZAÇÃO	FP HORIZONTE AÇÕES
Rendibilidade anualizada			
1 ano	3,59%	6,51%	10,81%
Classe de risco	3	4	4

Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo; a categoria de risco indicada não é garantida e pode variar ao longo do tempo; a categoria de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco; as rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro. As rendibilidades apresentadas são líquidas de comissões, calculadas à data de 31 de janeiro de 2025.



EURONEXT LISBON AWARDS 2024

Estes prémios
já são nossos



Prémios Euronext Lisbon Awards 2024, categorias "Local Market Member Equity", "Structured Finance Warrants & Certificates" e "Finance for the Future". Prémios atribuídos pela Euronext. Mais informações em www.euronext.com. Estes prémios são da exclusiva responsabilidade da entidade que os atribuiu.



Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epígrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.